

*DR
FM
JL
Monteiro
J. M. T. B.*

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026



1º REVISÃO

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS,
CULTURAL, SOCIAL E DESPORTIVA DE AZÉVO

AZÉVO, 25 de Novembro de 2025



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Assinatura
Dr. Portur
OAB



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

*Ass. Dr. J. Monteiro
P. M. J. Monteiro*

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
CAPITULO I – CORPOS GERENTES	4
CAPITULO II – PLANO DE ATIVIDADES	4
1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL.....	4
2. Eixo 1 – Recursos Humanos.....	5
3. Eixo 2 – Respostas Sociais / Infraestruturas	6
4. Eixo 3 – Cultura e Desenvolvimento Social.....	8
5. Eixo 4 – Vida Associativa e Comunidade	9
CAPITULO III – ORÇAMENTO PREVISIONAL.....	10
APRECIAÇÃO GLOBAL.....	10
CAPITULO IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
ANEXO I – PLANO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL	14



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação de Melhoramentos, Cultural, Social e Desportiva de Azêvo foi fundada em 9 de junho de 1995, iniciando suas atividades em 2001 com o funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Em 2004, foi criada a resposta social de Lar de Idosos. No entanto, a capacidade das instalações revelou-se insuficiente para atender à crescente procura, o que motivou a ampliação do edifício entre 2009/2013. Mesmo assim, a procura por serviços continua a superar as ofertas disponíveis.

A missão da Associação abrange diversos setores de apoio social, incluindo: apoio à infância e juventude, especialmente a crianças e jovens em situação de risco; apoio à família; apoio às pessoas idosas; apoio às pessoas com deficiência e incapacidade; apoio à integração social e comunitária; proteção social em caso de doença, velhice, invalidez e morte; apoio em situações de carência material ou incapacidade para o trabalho; promoção de atividades desportivas e culturais; iniciativas recreativas e etnográficas; e outras respostas sociais que contribuam para garantir os direitos sociais dos cidadãos.

O presente Plano de Atividades e Orçamento constitui o principal instrumento de gestão e planeamento para o ano de 2026, estando organizado em quatro grandes eixos de desenvolvimento:

- 1. Recursos Humanos**
- 2. Respostas Sociais / Infraestruturas**
- 3. Cultura e Desenvolvimento Social**
- 4. Vida Associativa e Comunidade**

Este documento reflete tanto as atividades consolidadas da Associação quanto os novos desafios que se visam implementar, sempre com foco nas dinâmicas e condicionantes do contexto social atual. O Plano e Orçamento segue os princípios de uma gestão criteriosa, transparente e equilibrada, levando em consideração os pontos fortes e as limitações de cada atividade e investimento proposto.

A Associação continua empenhada em investir no capital humano, iniciando processos de avaliação de desempenho e desenvolvendo um plano para a futura certificação das suas respostas sociais. As dinâmicas de inovação nos processos de trabalho e nas práticas institucionais também serão foco da gestão, com o objetivo de manter uma equipa de colaboradores qualificada, motivada e estável, elemento essencial para a prestação de cuidados individualizados e personalizados, bem como para a oferta de serviços de excelência.

A participação ativa dos associados é considerada fundamental neste processo. A Associação espera contar com um maior envolvimento dos seus membros, reforçando o compromisso com a causa associativa e com o desenvolvimento da comunidade. Apenas com um trabalho coletivo será possível construir uma aldeia próspera e com múltiplos recursos, capaz de promover o bem-estar de todos.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Em conformidade com as disposições estatutárias, a Direção da Associação submete à apreciação da Assembleia Geral de Associados o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025. Este documento está aberto a ajustes e novas ações que se revelem necessárias, desde que alinhadas com os objetivos e estratégias definidos. Após aprovação, o documento será amplamente divulgado, conforme as exigências da legislação vigente para o Terceiro Setor e as boas práticas que a Associação tem seguido ao longo dos anos.

CAPITULO I – CORPOS GERENTES

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – António Manuel Madeira
Vice-presidente – António Joaquim Ribeiro Silva
Secretário – Anabela Marques Branquinho

CONSELHO FISCAL

Presidente – José Alexandre Claudino
Primeiro Vogal – Pedro Alexandre Tomé Caetano
Segundo Vogal – Teresa Isabel Almeida Tavares Sequeira

DIREÇÃO

Presidente – António Manuel Almeida Tavares Sequeira
Secretário – Francisco António Tavares Sequeira
Tesoureiro – Manuel Jesus Soares Branquinho
Primeiro Vogal – José Luis Marques Lameiras
Segundo Vogal – José Manuel Espírito Santo Monteiro

CAPITULO II – PLANO DE ATIVIDADES

1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Face às exigências dos cargos dos órgãos de Direção da Associação de Melhoramentos, Cultural, Social e Desportiva de Azêvo e dando cumprimento ao estatuto, desempenham as suas funções em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação e têm sabido dar o melhor contributo para que a Instituição continue a crescer.

As maiores dificuldades com que a Instituição se debate estão relacionadas, com falta de verbas para execução de projetos e devido à situação económico-social que o País atravessa. Dado este último ponto, será necessário a tomada de atitudes em concretização de apoios, pois atravessamos uma conjuntura económica negativa e a falta de disponibilidade do Estado em apoiar as atividades.

Apesar da situação económica do país não ser a mais favorável, a Direção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma positiva, mas com algumas preocupações. Com esforço de todos, com



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir o objetivo a que a Instituição se propõe. Estamos convictos que a Associação de Melhoramentos, Cultural, social e Desportiva de Azêvo saberá estar, com a capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.

A Instituição conta com recursos físicos, logísticos e financeiros, sendo os seguintes:

Recursos Físicos e Logísticos	Edifício próprio da Instituição, onde funciona a totalidade das respostas sociais, assim, como os serviços administrativos, devidamente autorizado pelas entidades que tutelam as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da Licença de Autorização nº 28/2013.
	Edifício remodelado com recurso a garagem/arrumações
	Duas viaturas
Recursos Financeiros	Comparticipações Familiares
	Acordos de Cooperação
	Quotas dos Sócios
	Donativos
Acordos/Parcerias	Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
	Município de Pinhel
	Instituto do Emprego e Formação Profissional
	Junta de Freguesia Vale do Côa
	Unidade de Cuidados Primários da Unidade Local de Saúde da Guarda – Centro de Saúde de Pinhel
	Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

2. Eixo 1 – Recursos Humanos

Em 2024, a Instituição continuará a privilegiar o seu capital humano – as pessoas que a integram e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da instituição: a educação e a formação, as competências, experiência e habilidades, atitudes e grau de compromisso com as tarefas. Assim sendo, ao nível da gestão dos recursos humanos, prosseguimos com os objetivos estratégicos que pautaram a nossa intervenção em 2025 e reforçamos a intervenção com outras políticas que consideramos poderem exponenciar o desempenho do nosso capital humano.

O quadro de Pessoal da Instituição é integrado pelos seguintes elementos:

	Nº de elementos	Categoria
Pessoal Técnico	1	Assistente Social (com funções de Direção Técnica em Comissão de Serviço)
	1	Animador/a Sociocultural
Pessoal Técnico (regime de prestação de serviços)	2	Enfermeiro/a (s)
	1	Empresa de Recursos Humanos Especializada (Enfermagem)



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Pessoal Operacional	1	Médico/a
	1	Contabilista
	1	Encarregada Geral de Serviços Gerais (tempo parcial 50%)
	2	Cozinheira
	2	Ajudante de Cozinha
	13	Ajudante de Ação Direta
	2	Auxiliares de Serviços Gerais

As funções inerentes a cada técnico correspondem à sua área, sendo a diretora técnica o elo de ligação entre a instituição e todos os serviços parceiros da Instituição, proporcionando um clima saudável na Instituição, na articulação das diversas respostas sociais e na boa integração dos clientes.

Ao quadro de pessoal apresentado é incluído o número de elementos que se encontram de baixa a médio/longo prazo, que à data é 1^a Cozinheira e 1^a Ajudante de Ação Direta.

Todas as funções estão descritas em Regulamento Interno de Funcionamento. Cabe à Direção a gestão e coordenação dos serviços/funções dos técnicos em regime de prestação de serviços.

Eixo 1 – Recursos Humanos						
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Fonte de Comprovação	Calendarização
1 Capacitar, através da formação profissional, os Recursos Humanos	1.1 Desenvolver Plano de Formação adaptado às necessidades dos trabalhadores e clientes	1.1.1. Implementação do Plano de Formão 1.1.2. Realização de reuniões periódicas	80% dos Colaboradores 3 Reuniões	80% 3	Registo de Presenças Atas	Até Dezembro de 2026
2 Criar Condições à melhoria do desempenho e motivação dos Recursos Humanos	2.1 Desenvolver iniciativas de reforço motivacional e aumento da satisfação dos RH	2.1.1 Implementação da Avaliação de Desempenho 2.1.3 Concessão de Dispensa a cada colaborador na data de comemoração do seu aniversário 2.1.4 Aplicação de Inquéritos de Satisfação e de motivação aos colaboradores	100% dos Colaboradores	100%	Relatório da Avaliação Escalas de Serviço	Até Março de 2026 Até Dezembro de 2026
			Inquéritos	100%	Relatório	Até Dezembro de 2026

3. Eixo 2 – Respostas Sociais / Infraestruturas

O presente plano anual surge como uma ferramenta auxiliar à concretização do trabalho realizado com os idosos que será complementado continuamente com os planos semanais cujos objetivos visam prevenir e retardar as dificuldades características desta faixa etária, explorando e incentivando as suas potencialidades, de forma a promover o seu bem-estar social e psicológico.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Atualmente (Novembro de 2024), o número de utentes nas respostas sociais da Associação de Melhoramentos, Cultural, Social e Desportiva de Azêvo, é o seguinte:

Resposta Social	Capacidade da Resposta	Capacidade de Acordo	Nº de utentes a usufruir dos serviços
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	24	19	19 Utentes + 5 utentes em regime Extra-Acordo/Privado
Centro de Dia	15	10	5 Utentes
Serviço de Apoio Domiciliário	10	10	10 Utentes

Em virtude da dificuldade de alguns pedidos serem difíceis de enquadramento nas respostas sociais, por questões do tipo de serviço, ou até por questões de complexidade de apoio, a instituição teve a necessidade de implementar um novo recurso de “prestaçao de serviços complementares”, que de alguma forma tem como objetivo de dar continuidade de apoio aos idosos da comunidade que não tenham o enquadramento necessário. Assim, neste enquadramento, encontra-se 1 situação da comunidade.

Mantém-se a variação na instabilidade da frequência dos idosos na resposta social de Centro de Dia, o que mantém esta resposta em risco significativo de não conseguir garantir um número suficiente de sustentabilidade. Esta situação reflete-se diretamente no custo por utente e pode traduzir-se numa perda considerável dos atuais acordos de cooperação.

Eixo 2 – RESPOSTAS SOCIAIS/INFRAESTRUTURAS						
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Fonte de Comprovação	Calendarização
1 Implementar melhorias na elaboração, organização e gestão do Processo Individual (PI) do utente	1.1 Elaborar e manter atualizados os processos individuais de todos os utentes	1.1.1 Atualização dos Processos Individuais e elaboração a 100% dos novos utentes	% dos Processos Elaborados	100%	Relatório de Atividades 2025	1 mês após a sua integração
	1.2 Elaborar e rever todos os Planos Individuais	1.2.2 Elaboração a 100% dos Planos Individuais dos novos utentes	% dos Planos Individuais	100%	Relatório de Atividades 2025	2 meses após a sua integração
		1.2.3 Revisão, conforme legislação em vigor, a 100% dos Planos Individuais	% dos Planos Individuais	100%	Relatório de Atividades 2025	Anual para SAD e Centro de Dia e Semestral para ERPI
2 Garantir a satisfação dos utentes e familiares	2.1 Integrar os utentes nas diversas atividades	2.1.1 Execução do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal 2025 (Anexo 1)	Nº de Atividades	10	Relatório de Atividades 2025	Até Dezembro 2026



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

através de prestação de serviços de qualidade	desenvolvidas pela Instituição					
	2.2 Aferir a Satisfação dos utentes e/ou familiares	2.2.1 Aplicação de Questionários de satisfação a Utentes e Familiares	% de utentes	80%	Relatório de avaliação da satisfação	Outubro 2026
	2.3 Adotar metodologias e instrumentos de trabalho mais eficientes nos cuidados aos utentes	2.3.1 Elaborar e afixar todas as prescrições de Cuidados dos Utentes	42	42	Impressos	Até Dezembro 2026
	2.4 Modernizar os sistemas de registo digitais dos Cuidados Individuais	2.4.1 Aquisição de software de registos digitais do Processo Individual do utente	Software	1	Fatura	2026

4. Eixo 3 – Cultura e Desenvolvimento Social

Eixo 3 – CULTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Fonte de Comprovação	Calendarização
1 Consolidar a cooperação interinstitucional e dinamizar o trabalho em rede	1.1 Desenvolver iniciativas para o reforço e eficácia do trabalho em rede	1.1.1 Celebração de contratos de parceria, de forma a desenvolver atividades no setor e empreendedorismo social.	Nº de Parcerias	3	Relatório de atividades 2025	Até Dezembro de 2026
	1.2 Apoiar iniciativas com outras associações da Freguesia em atividades de interligação	1.2.1 Colaboração em atividades da comunidade/sócios	Nº de atividades	2	Relatório de atividades 2025	Até Dezembro de 2026
	1.3 Promover o intercâmbio com outras entidades	1.3.1 Promover o convívio entre instituições	Nº de atividades	1	Relatório de atividades 2025	Até Dezembro de 2026
	1.4 Desenvolver iniciativas de “porta aberta” nas respostas sociais	1.4.1 Colaboração em atividades para a comunidade nas respostas sociais	Nº de atividades	2	Relatório de atividades 2025	Até Dezembro de 2026



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

5. Eixo 4 – Vida Associativa e Comunidade

Eixo 4 – VIDA ASSOCIATIVA E COMUNIDADE

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Fonte de Comprovação	Calendarização
1 Alcançar uma maior vinculação dos associados à Instituição	1.1 Melhorar a organização e gestão do ficheiro e quotas dos associados	1.1.1 Atualização permanente da lista de Sócios e respetivas quotas	Lista	1	Relatório de Atividades 2025	
	1.2 Promover maior divulgação das atividades e projetos associativista	1.2.1 Contacto regular com os associados para divulgação de informação, fazendo uso de todos os meios de comunicação possíveis	Nº de associados	80%	Relatório de Atividades 2025	Semestral
2 Promover a participação dos associados e comunidade na vida da Instituição	2.1 Integrar os associados e comunidade em atividades diversificadas	2.1.1 Comemoração do Dia da Associação (30 anos)	Atividades	1	Relatório de Atividades 2025	09 Junho 2026
		2.1.2 Passeio Anual	Atividades	1	Relatório de Atividades 2025	Setembro 2026
		2.1.3 Comemoração da época Natalícia	Atividades	1	Relatório de Atividades 2025	Dezembro 2026
3 Criar condições mais favoráveis à adesão de novos associados	3.1 Criar benefícios para os associados	3.1.1 Criar parcerias c/ entidades	Nº de parcerias	1	Protocolos	Até Dezembro 2026



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

CAPITULO III – ORÇAMENTO PREVISIONAL

1. APRECIAÇÃO GLOBAL

De uma forma geral, o orçamento previsional para 2026 mostra que a instituição deverá manter uma situação financeira estável. A previsão foi feita com base nos valores do ano anterior e teve em conta um aumento médio de 5% nos rendimentos e nas despesas, tendo em conta a subida dos preços, dos salários e dos serviços essenciais.

Com esta atualização, espera-se que os rendimentos cheguem aos 555.746,34 euros e que os gastos rondem os 547.335,06 euros. Isto significa que, se tudo correr como previsto, a instituição deverá terminar o ano com um ligeiro resultado positivo, cerca de 8.411,28 euros. Apesar de ser uma margem pequena, é suficiente para garantir equilíbrio e continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Os custos com pessoal continuam a ser a maior fatia das despesas, o que é normal numa instituição deste tipo, mas também significa que qualquer aumento acima do esperado pode afetar rapidamente o orçamento. As despesas com energia e serviços externos também continuam elevadas e devem ser acompanhadas de perto ao longo do ano. No caso do Centro de Dia e do Apoio Domiciliário, as margens são muito reduzidas, por isso qualquer variação nos custos pode ter impacto direto na sustentabilidade destas respostas.

Em resumo, o orçamento para 2026 está bem estruturado e assenta em previsões realistas. Se for mantida uma gestão cuidadosa e um acompanhamento regular dos gastos, a instituição terá condições para manter os seus serviços e enfrentar os desafios do próximo ano com segurança.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Assinatura de autorização

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CLASSE		RENDIMENTOS	TOTAL	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARI	ESTRUTURA RESIDENCIA
CONTA	RUBRICA					
71	VENDAS					
72	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	281 970,35	18 618,77	33 351,83	229 999,74	
721	QUOTAS UTILIZADORES (MAT/MENSALIDADES)	281 970,35	18 618,77	33 351,83	229 999,74	
722/726	OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LAEGADOS A EXPLORAÇÃO	235 521,88	9 520,75	44 727,42	181 273,71	
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	235 079,24	9 496,68	44 660,64	180 921,92	
7511	ISS, IP	235 079,24	9 496,68	44 660,64	180 921,92	
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	442,64	24,07	66,79	351,79	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8 790,00	477,97	1 326,24	6 985,79	
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES					
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8 790,00	477,97	1 326,24	6 985,79	
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	200,00	10,88	30,16	159,95	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	8 590,00	467,10	1 296,06	6 826,84	
62-7884/78	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS					
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS					
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMIL	3 000,00	228,38	633,70	3 337,92	
TOTAL RENDIMENTOS		529 282,23	28 845,88	80 039,18	421 597,17	

CLASSE		GASTOS	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARI	ESTRUTURA RESIDENCIA
CONTA	RUBRICA				
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	45 913,00	2 497,67	6 919,09	36 496,24
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	81 357,25	4 425,83	12 260,54	64 670,86
621	SUBCONTRATOS				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	21 846,76	1 188,46	3 292,31	17 365,99
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9 969,76	542,36	1 502,44	7 924,97
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	42,00	2,28	6,33	33,39
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	431,42	23,47	65,02	342,94
6224	HONORÁRIOS	7 832,37	426,08	1 180,34	6 225,95
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3 470,40	188,79	522,99	2 758,62
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	100,80	5,48	15,19	80,13
623	MATERIAIS	1 007,58	54,81	151,84	800,93
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	849,80	46,23	126,06	675,51
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	157,78	8,58	23,78	125,42
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,00	0,00	0,00
6235/6236	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	43 400,46	2 360,99	6 540,45	34 499,03
6241	ELETRICIDADE	12 760,58	694,18	1 923,02	10 143,39
6242	COMBUSTÍVEIS	3 572,13	194,32	538,32	2 839,48
6243	ÁGUA	4 576,62	249,07	689,98	3 639,46
6248	OUTROS	22 489,24	1 223,41	3 389,13	17 876,69



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	0,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	15 102,44	821,57	2 275,94	12 004,93
6261	RENDAS E ALUGUERES	416,28	22,65	62,73	330,90
6262	COMUNICAÇÃO	1 003,76	54,60	151,27	797,89
6263	SEGUROS	385,22	20,96	58,05	306,21
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	191,55	10,42	28,87	152,26
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	70,00	3,81	10,55	55,64
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	13 035,64	709,14	1 964,47	10 362,03
6268	OUTROS SERVIÇOS	0,00			
627	ENCARGOS COM UTENTES		0,00	0,00	0,00
63	CUSTOS COM O PESSOAL	371 651,24	20 217,83	56 007,84	295 425,57
631	REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS				
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	308 213,98	16 766,84	46 447,85	244 999,29
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	308 213,98	16 766,84	46 447,85	244 999,29
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
633	BENEFÍCIOS POS-EMPREGO	0,00			
6331	ORGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMINIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ORGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	57 482,98	3 127,07	8 662,68	45 693,22
6351	ORGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	57 482,98	3 127,07	8 662,68	45 693,22
636	SEGURO ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROF	5 954,28	323,91	897,31	4 733,06
6361	ORGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	5 954,28	323,91	897,31	4 733,06
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ORGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		0,00	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22 000,00	1 196,20	3 315,40	17 487,80
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22 000,00	1 196,20	3 315,40	17 487,80
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DIVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS DE REDUÇÃO DE JUSTO VALOR				
67	PROVISÕES DO PERÍODO				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	350,00	19,04	52,75	278,22
681	IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	350,00	19,04	52,75	278,22
6891	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6892	DONATIVOS	0,00			
6893	QUOTIZAÇÕES	350,00	19,04	52,75	278,22
6894/6886	OUTROS GASTOS E PERDAS				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN CONCED. A ASS. OU UTENT	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GASTOS		521 271,49	28 357,17	78 555,61	414 358,70

RESULTADOS					
	RUBRICA	TOTAL	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARI	ESTRUTURA RESIDENCIA
	RESULTADOS ANTES IMPOSTO	8 010,74	486,71	1 483,57	7 238,46
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO	8 010,74	486,71	1 483,57	7 238,46



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

CAPÍTULO IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e Orçamento aqui apresentado, refletem, o projeto de gestão criteriosa, transparente e muito exigente que a Direção pretende desenvolver em 2026.

O orçamento de 2026 mostra uma gestão financeira prudente, com atenção especial à contenção de custos e ao aumento da receita proveniente de fontes como os protocolos de apoio e as aplicações financeiras. Embora o contexto de juros mais baixos possa afetar os rendimentos provenientes das reservas, a previsão de resultados líquidos positivos e o equilíbrio entre gastos e proveitos são promissores para a sustentabilidade da associação no próximo ano.

Tendo em conta a visão de uma organização sustentável por via da sua ação operacional a atual Direção compromete-se prosseguir com a procura de oportunidades de financiamento e de cooperação que possam ajudar ao desenvolvimento crescente da Instituição, e com a melhoria contínua de condições de vida dos nossos clientes.

O completo cumprimento destes propósitos exige o envolvimento ativo de todos os sócios, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores.

Considera-se este documento aberto, podendo a qualquer momento ser reforçado com novas iniciativas, medidas, metodologias, sempre que se justificar e desde que essas reformulações se encontrem em consonância com os objetivos estratégicos aprovados.

A DIREÇÃO:

António José Almeida Tomé Seguro
Fernando António Tavares Lopes
Manuel Jesus Silveira Bragança
Paulo Augusto Vaz
José Manuel do Espírito Santo Monteiro

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL A 29/11/2025

P/ PRESIDENTE



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

ANEXO I – PLANO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Assinatura de autorização, com o nome "Fronteira" escrito ao lado.